



## A CONTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO PARA O CURRÍCULO INTEGRADO

Jéssica dos Reis Lohmann Monteiro <sup>1</sup>, Marcele Teixeira Homrich Ravasio <sup>2</sup>,

**Resumo:** A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na formação dos discentes carrega a visão da omnilateralidade, ou seja, visa a constituição de cidadãos críticos, conscientes, autônomos e profissionais habilitados a desempenharem suas funções com zelo e ética. A extensão visa a articulação da instituição de ensino com a comunidade externa, onde, os estudantes ao mesmo tempo que dispõem seu tempo, conhecimento e assistência à comunidade, coletam na mesma, informações fundamentais para suas formações, as quais também podem instigar novas pesquisas e descobertas. Nas atividades de extensão, os alunos têm a oportunidade de exercerem suas práticas profissionais, através do trabalho interdisciplinar e coletivo, aproximando-os de seus atuais/futuros trabalhos e revelando saberes únicos, com a articulação da teoria e da prática na tomada de decisões e resoluções problemas. A extensão é educativa, científica e cultural e esse conhecimento da sociedade deve ser vivido diretamente na sua fonte, ou seja, na comunidade, para que os estudantes em formação possam experimentar esse conhecimento, desenvolver diferentes maneiras de percepção do mundo e ainda, sejam capazes de adaptar suas ações, gerando uma comunicação efetiva e transformadora entre os estabelecimentos de ensino e a sociedade, favorecendo a integração social e a ação com base nas demandas de relevância da população. Estas ações na comunidade possuem grande alcance pedagógico e garantem aos aprendizes a experiência de inserção na realidade social, o que não colabora somente para a construção de conhecimentos técnico-científicos, mas também, para formação de uma nova consciência social aos futuros profissionais, possibilitando caminhos para a transformação da sociedade. Com base nisso, a pesquisa em desenvolvimento tem como objetivo a criação de um produto educacional tecnológico que aproxime o ensino da extensão, através do desenvolvimento de um portfólio digital que exponha à comunidade as principais atividades de atendimentos ao público que os discentes do curso técnico em estética integrado do

---

<sup>1</sup>Tecnóloga em Estética e Cosmética, Especialista em Farmacologia e Interações Medicamentosas, Mestranda pelo Programa de Pós- Graduação em Educação Profissional e Tecnológica- ProfEPT - Instituto Federal Farroupilha/ Campus Santo Ângelo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8315140497858953>. E-mail: [jessica.lohmann@iffarroupilha.edu.br](mailto:jessica.lohmann@iffarroupilha.edu.br)

<sup>2</sup>Docente do Instituto Federal Farroupilha - Campus Santo Ângelo e do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT/Pólo Campus Jaguari. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8085073893881510> E-mail: [marcele.ravasio@iffarroupilha.edu.br](mailto:marcele.ravasio@iffarroupilha.edu.br)

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) do Instituto Federal Farroupilha campus Santo Ângelo estão habilitados a realizarem durante suas formações. Para que a população externa a instituição conheça as habilidades e os trabalhos destes futuros profissionais e, detentora desta informação, a atuação discente na comunidade passe a ser mais significativa, reforçando o projeto pedagógico do curso que visa a formação humana integral dos estudantes. E assim, a caminhada discente seja permeada pelo desenvolvimento ou aperfeiçoamento de saberes, e pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com espaços de reflexões, aprendizagens e contextualizações, em constante ligação e diálogo com a comunidade e suas demandas.

**Palavras-chave:** Extensão. Ensino. Currículo Integrado.